

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: _____

Data: 11.12.77 Pg.: _____

**Fazendeiros querem
reduzir as terras
dos índios pareci**

FSP
11.12.77

CUIABÁ — (Do correspondente) — Seis fazendeiros e antigos posseiros da região estão interessados em reduzir a área pertencente aos índios pareci e pretendem impedir que a Funai faça a demarcação pleiteada pelos silvícolas, de 25 mil hectares de terras às margens da BR-364, sob alegação de que o órgão não possui, até agora, comprovações de que a tribo habitava a região antes da chegada do Marechal Rondon.

O coronel Rubens Pinho, delegado do órgão em Cuiabá, informou ontem que caso fique comprovado que os pareci só chegaram para o chapadão do rio Verde para ajudar Rondon na extensão de suas linhas telegráficas — a pedido dele próprio —, infelizmente eles terminarão perdendo o direito às terras. O delegado da Funai lembra a Constituição, que em seu artigo 198 assegura o direito inalienável dos índios às terras que habitam, “reconhecido o seu direito ao usufruto exclusivo das riquezas naturais e de todas as utilidades nelas existentes”. Todavia, acredita que os pareci não irão conseguir os 25 mil hectares pretendidos.

Habitando a região há mais de dois séculos, os pareci encontram-se hoje, às margens da rodovia Cuiabá-Porto Velho, exatamente na região de maior fertilidade dos chapadões do norte matogrossense. Pressionada pelos fazendeiros que negociaram terras na região, a Funai mesmo está tentando saber se os índios “sempre habitaram-na ou se existe o documento de doação expedido pelo marechal Rondon”.

Os pareci, apesar de toda essa situação, insistem há quatro anos para que seja feita a demarcação de sua reserva, embora até o presente a Funai não tenha tomado as devidas providências. O delegado Rubens Pinho coloca em dúvida o direito dos índios sobre a área pretendida e uma negativa do órgão, a esta altura, seria motivo de irritação e de revolta dos silvícolas, desamparados por seu próprio tutelador.

O coronel Rubens Pinho, por outro lado, diz que o interesse da Funai “é demonstrar os direitos que os índios têm sobre a terra”.